



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

Em finais do mês de Abril, a Polícia Judiciária descobriu um caso de tráfico de droga, envolvendo alunos do ensino secundário. De entre os cinco estudantes detidos, quatro têm 17 anos e um é menor, todos frequentam a mesma escola secundária e, segundo afirmaram, começaram a ter contacto com as drogas há cerca de meio ano. Entretanto, revelaram que alguns alunos da sua escola são viciados em drogas e que, de vez em quando, traficam entre os colegas. Este caso revela duas características importantes: 1.^a) a natureza colectiva do consumo e tráfico de drogas, ou seja, os alunos consomem e traficam drogas em grupo; 2.^a) a persistência no consumo e tráfico de drogas, um fenómeno que, neste caso, já persistia há cerca de meio ano. Assim sendo, tanto a Administração como a sociedade têm de estar altamente atentas! Poucos dias depois, em princípios de Maio, a PJ descobriu o maior caso de tráfico de droga da história de Macau, quando foram apreendidos 50 kg de cocaína, cujo valor se estima em cerca de 200 milhões de patacas no mercado negro. Segundo o Ministério Público, têm sido cada vez mais e mais graves os crimes relacionados com a droga registados nestes últimos anos em Macau, com os traficantes internacionais a tratarem Macau como interposto para o tráfico de drogas. Temos de prestar grande atenção a este assunto e encontrar soluções no âmbito da prevenção!

Os crimes relacionados com a droga são um grande perigo para a sociedade, prejudicam a saúde física e mental e acarretam inúmeras



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

consequências negativas. Se a droga entrar nas escolas e prejudicar os jovens, será um perigo para a formação de pessoal qualificado e para o desenvolvimento sustentável da nossa sociedade. Para além disso, também não sabemos quantas famílias e descendentes serão lesados. Como é evidente, são necessárias medidas abrangentes para combate aos crimes relacionados com a droga e para a garantia do desenvolvimento saudável dos jovens, devendo para o efeito ser reforçados a divulgação e a sensibilização no âmbito da prevenção, assim como o respectivo combate. Na realidade, em vários países e territórios do mundo as penas aplicadas aos crimes relacionados com a droga são pesadas, por exemplo, na China e em Taiwan a pena máxima é a pena de morte, e no território vizinho é a prisão perpétua. Olhando para a política criminal de Macau no respeitante ao combate à droga, verifica-se que a pena máxima é de 16 anos de prisão, portanto, os respectivos efeitos dissuasores merecem uma avaliação. O Ministério Público, enquanto responsável pela investigação e combate ao crime, apelou para que se estudasse sobre a conveniência das penas do Código Penal aplicáveis a este tipo de crime, a situação real de Macau e a tendência internacional. Na opinião do Procurador, Dr. Ho Chio Meng, pode estudar-se a agravação das penas aplicáveis aos crimes envolvendo grandes quantidades de droga e às pessoas que induzam jovens à prática deste tipo de crime.

Estamos sempre preocupados com o crescimento saudável dos jovens e estamos, basicamente, de acordo, com as posições do Ministério Público e do Procurador quanto ao combate aos crimes relacionados com a droga.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Manifestámos várias vezes a nossa preocupação em relação a esta questão, através de interpelações escritas e de intervenções Antes da Ordem do Dia, sugerindo o melhoramento das leis penais. Infelizmente, na resposta à interpelação escrita do Deputado Ung Choi Kun, do passado dia 21 de Março, o Governo refere que: *“estamos a rever as actuais políticas referentes aos crimes relacionados com a droga e também à sua prevenção, e estamos também a avaliar os resultados da aplicação das leis actuais e do desempenho judicial, entre outras questões”*. Estas são as “respostas tipo” dos dirigentes dos serviços, nas quais não se vislumbra qualquer sombra de responsabilidade ou efeito prático. Não passam de palha! Também nada se vê quanto a planos para alteração da legislação em vigor, e se continuarmos por este caminho, aumentará o trabalho mas não se vai conseguir resolver os problemas, prejudicando assim as gerações vindouras.

Nestes termos, interpelamos o Governo sobre o seguinte:

1. O Ministério Público e a sociedade sugerem a alteração da legislação em vigor, com vista a aumentar a intimidação no que respeita à prática de crimes relacionados com a droga, mas se o Governo insistir na sua resposta - *“estamos a rever as actuais políticas referentes aos crimes relacionados com a droga e também à sua prevenção, e estamos também a avaliar os resultados da aplicação das leis actuais e do desempenho judicial, entre outras questões”* - não vai conseguir resolver nada. Pelo exposto, com vista a prevenir e a combater os crimes relacionados com a droga, qual é a posição do Governo



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

quanto à alteração das referidas leis? Mais, para aumentar a intimidação de quem pratica crimes relacionados com a droga e, com o objectivo de aumentar a eficácia do seu combate, evitando que Macau se transforme num interposto para o tráfico de droga, pondo assim em causa a segurança, quando é que o Governo vai avançar com os trabalhos de consulta pública sobre a alteração da Lei n.º 17/2009 – “Proibição da produção, do tráfico e do consumo ilícitos de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas” e de outras leis afins?

2. A toxicodependência entre os jovens é um problema de natureza colectiva, secreta e recorrente. O que é que o Governo pensa em relação a este problema? Na resposta à interpelação escrita do Deputado Ung Choi Kun do dia 21 de Março, as autoridades apresentaram um conjunto de dados: em 2010 foram descobertos 26 jovens envolvidos no tráfico e consumo de estupefacientes (7 dos quais alunos), em 2011 foram descobertas 28 pessoas (4 alunos), e em 2012 foram descobertas 20 pessoas (4 alunos). E é com base nestes números que as autoridades referem, na sua resposta, que *“nos últimos três anos se registou uma diminuição do número de jovens envolvidos no tráfico e consumo de droga”*, o que é um disparate. Visto de uma outra perspectiva, se a eficácia das acções de combate fosse menor, os referidos números seriam ainda mais baixos, então, isto significa que a situação é boa? Na primeira sessão plenária de 2013 da Comissão de Luta Contra Droga, refere-se que se registou *“um aumento contínuo do consumo de droga em casa (pelos jovens)”*, o que demonstra uma maior complexidade do problema da toxicodependência juvenil. O Governo está atento a este problema? Como é



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

que as autoridades vão reforçar os mecanismos, redistribuir os meios e reajustar as estratégias de combate, de forma a conjugar, eficazmente, as medidas de prevenção com as referidas estratégias, para protecção dos jovens e para que estes possam crescer num ambiente saudável?

Os Deputados à Assembleia Legislativa da RAEM

Chan Meng Kam Ung Choi Kun

27 de Maio de 2013